

## Mensagem Seis

### **Introduzir o reino de Deus**

(2)

### **O exercício do reino para a edificação da igreja**

Leitura bíblica: Mt 16:16-18, 21-28

#### **I. Em Mateus 16 são revelados a maneira de se edificar a igreja e o inimigo da edificação:**

- A. Cristo, o Filho do Deus vivo, edifica a igreja em Si mesmo como a rocha, com pedras como Pedro, uma pessoa transformada – Mt 16:16-18.
- B. As portas do Hades, a autoridade de Satanás ou poder das trevas, ataca a igreja para opor-se à edificação da igreja pelo Senhor – Mt 16:18.
- C. A fim de edificar a igreja, o Senhor teve de passar pela morte e entrar em ressurreição – Mt 16:21:
  - 1. A igreja foi produzida pela morte e ressurreição de Cristo – Jo 12:24.
  - 2. A maneira de se edificar a igreja é ser crucificado e ressurreto – cf. 2Co 4:10-12; Gl 2:20.
  - 3. A igreja somente existe e é edificada na esfera de ressurreição, por meio da crucificação – Gn 2:21-22; cf. Ef 4:15-16.
- D. Pedro, com um bom coração, repreendeu o Senhor e tentou impedir que o Senhor fosse para Jerusalém a fim de ser crucificado – Mt 16:22:
  - 1. Não foi Pedro, mas Satanás, que saiu pelas portas do Hades, as portas do ego de Pedro, para tentar impedir o Senhor de edificar a igreja – Mt 16:23.
  - 2. O ego, a mente e a vida da alma são as principais portas pelas quais Satanás vem para danificar a igreja – Mt 16:23-26.

#### **II. A edificação da igreja depende de fechar as portas do Hades mediante o exercício das três chaves – Mt 16:24-26:**

- A. Temos de aprender a exercitar a chave de negar o ego – Mt 16:24:
  - 1. A carne é o corpo criado corrompido pelo pecado, a natureza de Satanás (Rm 6:12, 14; 7:8, 11, 17, 20); o ego é a alma criada mais a mente satânica, a mente de Satanás.
  - 2. Quando a mente, o pensamento de Satanás, foi injetado na alma humana, ela se tornou o ego, a corporificação de Satanás – Gn 3:1-6; Mt 16:22-23:
    - a. Antes de Eva ingerir o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, o pensamento, a mente, de Satanás foi injetado em sua alma.
    - b. Após a mente de Eva ser envenenada pelo pensamento de Satanás, sua emoção foi despertada e, então, a sua vontade foi exercitada para tomar a decisão de comer do fruto da árvore do conhecimento.
    - c. Nessa hora, todas as partes da alma (mente, emoção e vontade) foram envenenadas.
    - d. O ego é a corporificação da vida da alma, que é expressada por meio da mente; assim, o ego, a vida da alma e a mente são três em um.
    - e. Por trás desses três está Satanás, que manipula o ego a fim de danificar a igreja – Mt 16:23.
  - 3. O ego é a alma declarando independência de Deus:

- a. O Senhor não considera o que fazemos; mas se dependemos Dele – Mt 7:21-23; cf. Js 9:14.
  - b. O inimigo do Corpo é o ego; porque o ego é independente, ele é o maior problema, a maior frustração e oposição, à edificação do Corpo:
    - (1) Devemos depender não somente de Deus, mas também do Corpo, dos irmãos e irmãs – Êx 17:11-13; At 9:25; 2Co 11:33.
    - (2) O Senhor e o Corpo são um; portanto, se dependemos do Corpo, também dependemos do Senhor e se somos independentes do Corpo, somos espontaneamente independentes do Senhor.
    - (3) Quando somos dependentes, o ego desaparece e no lugar do ego, temos a presença do Senhor e somos cheios de paz.
    - (4) Somente quando o ego foi totalmente tratado pela cruz somos capazes de tocar a realidade do Corpo de Cristo e vir a conhecer o Corpo.
4. A seguir, vemos algumas expressões do ego (ver *Hymns*, nº 866, estrofes 5 e 6):
- a. No ego há ambição, orgulho, auto exaltação – Mt 20:20-28; 1Pe 5:5; Rm 12:3; Nm 12:1-10; 16:1-3; Fp 2:3-4.
  - b. No ego há justiça própria, autojustificação, e expor, criticar e condenar os outros – Mt 9:10-13; Lc 18:9-14; 1Pe 4:8; Jo 3:17; 8:11; Lc 6:37; Mt 7:1-5.
  - c. No ego há introspecção e autodesprezo – Ct 2:8-9; 1Co 12:15-16.
  - d. Quando estamos no ego, podemos ser ofendidos pela igreja, pelos irmãos na liderança ou pelos santos – Mt 6:14-15; 18:21-35; Mc 11:25-26; Cl 3:13.
  - e. No ego há decepção e desânimo – cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:1.
  - f. No ego há amor próprio, autopreservação, egoísmo e autopiedade – Mt 13:5, 20-21.
  - g. No ego há murmurações e discussões – Êx 16:1-9; Fp 2:14.
  - h. No ego há afeição natural (amizade) baseada em gosto e preferência naturais – Mt 12:46-50; Fp 2:2b; 1Co 12:25.
  - i. No ego há opiniões e dissensões – Jo 11:21, 23-28, 39; At 15:35-39; cf. 1Co 7:25, 40.
  - j. Quando estamos no ego, somos individualistas e independentes – 16:12.
5. Se exercitarmos a chave de negar o ego para aprisioná-lo, será impossível sermos ofendidos; bem-aventurados os que não são ofendidos – cf. Lc 23:34; At 7:60:
- a. Se nos sentimos ofendidos é uma prova de que estamos cheios do ego.
  - b. Se o meu ego foi aprisionado, não sou ofendido, não importa o que você faça ou como me trata – Lc 23:34; At 7:60.
6. Temos de aprender a exercitar a chave de negar o ego para aprisioná-lo em toda situação:
- a. Seja numa situação favorável ou contrária, quer os irmãos lhe amem ou lhe odeiem, você deve aprisionar o ego – 2Co 12:15.
  - b. Se o ego for aprisionado, a igreja será edificada.
- B. Temos de aprender a exercitar a chave de tomar a cruz – Mt 16:24:
1. Tomar a cruz simplesmente significa tomar a vontade de Deus; a cruz é a vontade de Deus – Mt 26:39; Jo 18:11:
    - a. O Senhor Jesus não foi forçado a ir à cruz como um criminoso; Ele estava disposto a ir porque a cruz era a vontade de Deus – Mt 26:39.
    - b. O Senhor Jesus estava disposto a ser crucificado para que, por meio da Sua morte, Sua vida fosse liberada para produzir e edificar a igreja – Jo 12:24.

- c. A cruz foi um grande sofrimento para o Senhor, mas Ele não se preocupou com o sofrimento, mas com o cumprimento do propósito de Deus – Hb 12:2; Cl 1:24.
2. *Tome a sua cruz* (Mt 16:24) significa que não somos forçados a carregar a cruz, mas que voluntariamente a tomamos:
    - a. Nosso marido, esposa e filhos são a vontade de Deus e, portanto, são a nossa cruz.
    - b. A única igreja é a vontade de Deus, e cada irmão e irmã na igreja é a vontade de Deus; logo, carregar a cruz é carregar a igreja e carregar todos os santos a fim de termos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
  3. Não somente temos de tomar a cruz, mas também de carregar a nossa cruz, ou seja, permanecer na cruz, mantendo diariamente o nosso velho homem sob a terminação da cruz– Lc 14:27; Rm 6:6; Gl 2:20; Fp 3:10; 1Co 15:31:
    - a. Temos recebido a vida divina mediante a crucificação do Senhor; agora, a fim de sermos edificados nessa vida, precisamos voluntária e alegremente tomar a cruz.
    - b. Não devemos nos importar com o nosso gosto, sentimentos ou percepção; antes, devemos somente cuidar da vontade de Deus, que é termos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
- C. Temos de aprender a exercitar a chave de perder a vida da alma – Mt 16:25:
1. Salvar a vida da alma é agradar a alma permitindo que ela tenha o seu desfrute; perder a vida da alma é perder o desfrute da alma:
    - a. Deus criou o homem como uma alma (Gn 2:7) com a necessidade de desfrute.
    - b. Receber Deus no seu espírito e expressá-Lo por meio da alma deve ser a alegria e entretenimento do homem – cf. Ne 8:10; Rm 14:17.
    - c. O Senhor Jesus perdeu o desfrute da Sua alma nesta era afim de achar a Sua vida da alma na era vindoura (Jo 10:11; Is 53:12); temos de fazer o mesmo (Jo 12:24-26).
    - d. Se salvarmos a nossa vida da alma nesta era, a perderemos na era vindoura, mas se a perdermos nesta era, a acharemos na era vindoura – Mt 16:25.
    - e. Temos de amar o Senhor Jesus e odiar e negar a nossa vida da alma, não a amando até a morte – 1Co 16:22; 2:9; Lc 14:26; 9:23; Ap 12:11.
  2. Se estivermos dispostos a perder o desfrute da alma hoje por amor ao Senhor, à igreja e a todos os irmãos, outros serão nutridos e edificados por nós; isso não é um sofrimento, mas uma alegria – Hb 12:2.
  3. Se perdermos a nossa vida da alma agora por amor ao Senhor, a salvaremos e ela será salva ou ganha, na volta do Senhor – 1Pe 1:9; Hb 10:35.
  4. A recompensa do reino de compartilhar do gozo do Rei reinando sobre a terra na manifestação do reino depende de salvarmos ou perdermos a nossa vida da alma nesta era – Mt 16:25-28; 25:21, 23.
  5. Na manifestação do Senhor, alguns crentes entrarão no gozo do Senhor e alguns sofrerão no choro e ranger de dentes; entrar no gozo do Senhor é a salvação da nossa alma – Mt 25:21, 23; 24:45-46.